

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA  
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

ADRIANA DA SILVA ALVES  
HILSA HELENA RABELO BARBOSA  
LIGIA OLIVEIRA SOUZA

**A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR COMO FERRAMENTA FACILITADORA  
NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

RECIFE/2022

ADRIANA DA SILVA ALVES  
HILSA HELENA RABELO BARBOSA  
LIGIA OLIVEIRA SOUZA

**A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR COMO FERRAMENTA FACILITADORA  
NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,  
como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura  
em Pedagogia.

Professor Orientador: Me. Hugo Christian de Oliveira Felix

RECIFE/2022

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

I34 A Importância Do Brincar Como Ferramenta Facilitadora No Processo De  
Ensino E Aprendizagem Na Educação Infantil / Adriana Da Silva Alves  
[Et Al]. Recife: O Autor, 2022.  
22 P.

Orientador(A): Prof. Me. Hugo Christian de Oliveira Felix.

Trabalho De Conclusão De Curso (Graduação) - Centro Universitário  
Brasileiro – Unibra. Licenciatura em Pedagogia, 2022.

Inclui Referências.

1. Jogos lúdicos. 2. brincar. 3. brinquedos. 4. brincadeiras. I. Barbosa,  
Hilsa Helena Rabelo. II. Ligia Oliveira Souza. III. Centro Universitário  
Brasileiro - Unibra. IV. Título.

Cdu: 37.01

## **AGRADECIMENTOS**

Queremos agradecer em primeiro lugar a nosso Deus, que nos fez vencer e chegar até aqui.

Agradecemos também, a coordenação da Unibra pelo apoio, a todos os professores envolvidos em toda a nossa graduação, principalmente ao nosso orientado Hugo, que tem sido um exemplo de mestre e tem nos orientado com carinho e dedicação.

Aos nossos familiares, que torcem pela nossa vitória, a aluna Angélica da turma de pedagogia 8AN que tem sido nossa companheira nas dificuldades tecnológicas, e tem nos ajudado nas formatações do nosso trabalho de conclusão, a nossa equipe do TCC que se empenhou e trabalhou constantemente para essa vitória.

*“A inteligência é o que você usa quando não sabe o que fazer.”*

*Jean Piaget*

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO .....</b>	<b>9</b>
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>10</b>
3.1 A COMPREENSÃO DO LÚDICO NAS BRINCADEIRAS DE CRIANÇA.....	10
3.2 A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA.....	11
<b>3.2.1 O direito de brincar .....</b>	<b>11</b>
3.3 PRINCIPAIS TEÓRICOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA AS ATIVIDADES LÚDICAS.....	12
<b>3.3.1 O brinquedo .....</b>	<b>13</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>22</b>

## A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR COMO FERRAMENTA FACILITADORA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Adriana da Silva Alves  
Hilsa Helena Rabel oBarbosa  
Ligia Oliveira Souza  
Hugo Christian de Oliveira Felix<sup>1</sup>

**Resumo:** Tomando como ponto de partida o brincar como ferramenta facilitadora no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil, consideramos que as brincadeiras fazem parte do cotidiano das crianças, como também os jogos que são inseridos como ferramentas indispensáveis na realização das atividades escolares para essa faixa etária. O uso dessas ferramentas facilita a aprendizagem no momento em que o professor realiza as tarefas em sala de aula, pois o brincar proporciona às crianças amadurecimento, conhecimento, descoberta, interação e bem estar físico e mental. Mesmo que muitos não aceitem o brincar na educação, mas é nas brincadeiras que as crianças têm um desempenho melhor e um bom aproveitamento no aprendizado, elas são importantes para que se chegue a uma educação de qualidade em diversos aspectos. A partir de uma pesquisa bibliográfica, exploratória e qualitativa, objetivamos a análise da importância do brincar para desenvolver e proporcionar na criança o lazer e a aprendizagem. Foi possível observar, com as leituras iniciais, a necessidade de se criar e oportunizar espaços para que as crianças se desenvolvam com qualidade e de forma plena através do brincar e dos jogos, que contribuem, de forma positiva, para o seu crescimento. Brincar é o mesmo que respirar, sendo necessário para o desenvolvimento infantil e contribuindo para a formação de cidadãos conhecedores da vida de uma forma plena e prazerosa, tornando-os prontos para mudar o mundo no que for necessário.

**Palavras-chave:** jogos lúdicos. Brincar. Brinquedos. Brincadeiras.

### 1 INTRODUÇÃO

Este artigo científico aborda a importância do brincar como ferramenta facilitadora no processo do ensino e aprendizagem na educação infantil. As brincadeiras sempre fazem parte da vida cotidiana das crianças, no nosso ponto de vista, é uma ferramenta indispensável para ajudar na aplicação das atividades que torna o aprendizado mais sólido para essa faixa etária.

---

<sup>1</sup> Professor da UNIBRA. Mestre em Gestão Empresarial. E-mail:hugo.christian@grupounibra.com

A escolha desse tema ocorreu através de pensamentos, pesquisas, observações e discussões do grupo, afim de trazer para os nossos dias o bem estar dos alunos que mesmo diante das ações pedagógicas, ainda ocorre a dificuldade em ter um pleno desenvolvimento, para que todos assimilem os conteúdos.

Segundo Vygotsky (2007 apud NAVARRO 2009), no brinquedo a criança se desenvolve além do comportamento habitual de sua idade, também em seu comportamento diário, seria como ela torna-se maior do que ela é na realidade, como no foco de uma lente de aumento, o brinquedo contém tantas as tendências do desenvolvimento sob forma condensada, sendo ele mesmo uma grande fonte de desenvolvimento.

De início realizamos um levantamento bibliográfico para esclarecer sobre a importância do brincar no cotidiano das crianças, desta forma realizamos leituras acerca do tema contemplado, estruturando discussões para reconhecer as brincadeiras importantes e necessárias para o desenvolvimento infantil.

Segundo Piaget (1976 apud TROMBINI, 2012, p.17), a atividade lúdica compreende meios que cooperam e enriquecem o desenvolvimento individual da criança fornecendo a essa, um amplo e imprescindível transformação do real em função das necessidades múltiplas do eu, de modo que métodos ativos da educação das crianças sejam ministrados com material apropriado a fim de que jogando elas incorporem as realidades intelectuais.

Ao trabalhar em escolas no nosso cotidiano como estagiárias, percebemos que os brinquedos e os materiais didáticos eram escondidos ou colocados em alturas onde só professora tem acesso. A partir disso foi aumentando uma sede de aprender cada vez mais sobre o lúdico e sua importância para o aprendizado e desenvolvimento da criança na educação infantil.

Assim nesse artigo pretendemos explicar o principal papel pedagógico das brincadeiras e do lúdico no desenvolvimento e na aprendizagem da criança na educação infantil, analisando o significado pedagógico nos escritos de alguns teóricos e nas leis elaboradas sobre a educação brasileira.

A seguir abordaremos o delineamento metodológico que nos trarão as pesquisas até agora feitas, e com o referencial teórico teremos a visão de alguns autores que abordaram com clareza sobre nosso tema, após veremos os resultados e as discussões sobre tudo aquilo que já adquirimos de conhecimento com algumas ressalvas a acrescentar, por fim as considerações finais.

## 2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

De início, foi realizado um levantamento bibliográfico para esclarecer sobre a importância do brincar no cotidiano das crianças. Desta forma, foram realizadas leituras acerca do tema contemplado, estruturando discussões para reconhecer as brincadeiras importantes e necessárias para o desenvolvimento infantil.

Para Brito, Oliveira e Silva (2021, p. 11), a pesquisa bibliográfica deve seguir os seguintes passos:

No caso das pesquisas bibliográficas com bases de dados, deve-se levar em consideração os seguintes procedimentos ou etapas: I. Definir o tema/assunto. Nesse ponto é interessante selecionar temas com maior amplitude para que se tenha uma visão geral sobre o assunto; II. Definir o período das publicações, considerando-se inclusive o tipo de estudo; III. Delimitar os descritores, no caso específico aqui abordado, o da educação. Para isso, é importante que sejam selecionadas as palavras-chave e sua melhor combinação para encontrar os resultados mais relevantes; IV. Definir as fontes de busca. As fontes devem ser as mais amplas possíveis e que permitam obter informações completas.

Com objetivo exploratório, continuamos a busca de dados para nosso projeto. Piovesan e Temporini (1995, p. 321) definem a “pesquisa exploratória, na qualidade de parte integrante da pesquisa principal, como o estudo preliminar realizado com a finalidade de melhor adequar o instrumento de medida à realidade que se pretende conhecer”.

Entendendo que, após os dados das pesquisas encontradas, surge a necessidade agora de organizá-las para compor as informações em ordem de conhecimento (BRITO; OLIVEIRA; SILVA, 2021), temos a pesquisa qualitativa para isso.

Em nossa pesquisa inicial, selecionamos: um artigo científico - Navarro (2009); quatro trabalhos acadêmicos - Loro (2015), Silva (2014), Silva (2021) e Trombini (2012) e; dois livros eletrônicos - Barros (2009) e Cória-Sabini e Lucena (2013), tendo as buscas das pesquisas sido realizadas todas pelo Google Acadêmico e selecionadas obras publicadas preferencialmente entre os anos de 2009 a 2021. Nesse momento vamos ao desenvolvimento do referencial teórico com os devidos autores, que abordaram o tema com sua visão.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 A COMPREENSÃO DO LÚDICO NAS BRINCADEIRAS DE CRIANÇA

Nas brincadeiras são empreendidas ações coordenadas e organizadas, dirigidas a um fim e, por isso, antecipatórias, favorecendo um funcionamento intelectual que leva à consolidação do pensamento abstrato. A força motriz da ludicidade, o que a faz ser tão importante no complexo processo de apropriação de conhecimentos, é a combinação paradoxal de liberdade e controle. Ao mesmo tempo em que os horizontes ampliam segundo os rumos da imaginação, o cenário lúdico emoldura-se segundo limites que os próprios jogadores se impõem, subordinando-se mutuamente às regras que conduzem a atividade lúdica.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil RCNEI (1998), o brincar funciona como um cenário no qual as crianças tornam-se capazes não só de imitar a vida como também de transforma-la, é através disso que as crianças formam conceitos, selecionam ideias, percepções e socializam.

O brincar é uma das características da infância, faz parte das necessidades da criança o brincar. Através de suas brincadeiras a criança expressa suas atitudes, ou o que está sentindo naquele momento.

O lúdico para as crianças é uma vivência carregada de alegrias e satisfação. Pela brincadeira o aprendizado acontece de forma concreta, estimulando sentidos fundamentais para esta criança, bem como função sensorial, função motora e até mesmo demonstrar o emocional.

Especialistas em educação infantil como pediatras, professores e pedagogos revelam a importância do brincar para o desenvolvimento saudável das crianças. E é através das brincadeiras que as crianças descobrem o mundo, relaciona-se com outras crianças, prepara-se para a vida e mantém-se saudável. Mas para se ter uma ideia de importância do ato de brincar na construção do conhecimento é preciso que se observe uma criança brincando. A brincadeira já se caracteriza por alguma estruturação e também pela utilização de regras.

Exemplos: Brincar de casinha, polícia e ladrão, pega-pega, esconde-esconde e etc. Na brincadeira a criança pode brincar tanto coletivamente ou individual, pois a existência e utilização das regras não limita a ação do brincar, pois a criança poderá

modifica-la, quando desejar poderá ausentar-se, incluir novos pares, modificar suas regras, enfim existe maior liberdade de ação.

### 3.2 A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA

A brincadeira tem função importante no desenvolvimento social e intelectual, pois, cria oportunidades para a criança reproduzir suas situações como conflitos, emoções trazidas em seu dia a dia. Para tanto, a estimulação do brincar e das brincadeiras devem ser constantes e incentivados a oportunidade desta criança criar seu próprio espaço lúdico.

Segundo Friedmann (1996 *apud* SILVA 2007, p. 06) o jogo é para a criança mais do que um simples ato de brincar. Através do jogo, ela está se comunicando com o mundo e também está se expressando. Apesar das pessoas acharem que brincando, é só uma descontração, não entende o real fato da importância do brincar. Através do brincar as crianças conseguem estabelecer relações sociais, entender sua autonomia, organizar emoções, aprender regras, testar as suas limitações físicas, desenvolver o raciocínio, atenção, imaginação e criatividade. Além disso, brincar desenvolve a aprendizagem da linguagem e habilidade motora.

É necessário entender que através do brincar ele desenvolve experiências e testam seus limites, estabelecem relações sociais, conseguem organizar suas emoções, suas autonomias. Além disso desenvolve a aprendizagem da linguagem e na coordenação motora.

#### 3.2.1 O direito de brincar

Embasada nos estudos realizados, entendo que, para tornar a aprendizagem mais atraente é necessária utilizar as brincadeiras como recurso escolar aproveitar uma motivação própria da criança. A visão é bem clara, mas também polêmica, porque será bem mais prático para o professor na hora de aplicar as atividades, porém nem todos tem esta visão, há muitos que discordam. O brincar começa logo cedo desde a educação infantil que enfatiza sua função pedagógica. A educação infantil deve treinar a criança a se adequar ao convívio social e desenvolver uma série de habilidades visando um melhor desempenho escolar futuro.

“Brincar, sem dúvida é importante nesta faixa etária, porém há que se distinguir a pré-escola que simplesmente se propõe que as crianças brinquem (...) e a pré-escola que utiliza o jogo como metodologia básica para o desenvolvimento de uma ação planejada, buscando ampliar e assegurar novos conhecimentos à criança” (MACHADO, 1991, p. 16 apud CARVALHO, 1985, p.34).

A utilização das brincadeiras é uma atividade natural da criança que trazem benefícios, pois é através do brincar que a criança desperta várias emoções. Chamando a atenção esses 3 pontos que torna a aprendizagem mais atraente; O brincar é tão importante para a criança que passou de um simples para um direito garantido da declaração universal dos direitos das crianças, onde no quarto requisito deixa claro que a criança terá direito a alimentação, recreação e assistência médica adequada. Estabelecendo de forma igualitária que recreação é tão importante quanto a alimentação e saúde para crianças. Salientando que o brincar é muito importante no processo de desenvolvimento da criança.

### 3.3 PRINCIPAIS TEÓRICOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA AS ATIVIDADES LÚDICAS

Explicita-se o referencial teórico que fundamentará o tema a ser abordado. Com o tema (A importância do brincar como ferramenta facilitadora no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil). Apresentaremos as observações e principais bases para edificação do mesmo. Principais teóricos e suas contribuições para as atividades lúdicas.

Baseado em algumas teorias citadas pelos teóricos percebemos que as brincadeiras é uma ação muito importante na vida das crianças. Pois é através das brincadeiras que as crianças desenvolvem suas habilidades de diversas formas: Investigando-se, interligando-se, analisando, rondando, negociando entre outras ações que com elas as crianças constroem o seu próprio eu.

Com base nos estudos realizados afirmamos que brincando a criança vai mais além da imaginação, ela vive a sua realidade concreta criando aberturas infinitas que mostram a ela uma visão real do mundo.

Ela é envolvida nessa perspectiva transformadora que aprende com a ação lúdica na escola. Se nós acreditamos que as crianças são criaturas com altas potencialidades, pensamentos imaginativos em funções, podemos tornar o impossível

possível, utilizando uma linguagem popular universal do público infantil, que é linguagem da brincadeira.

Priorizamos as contribuições de Vygotsky, Piaget, Wallon, entre outros, sendo estes grandes estudiosos no tema aqui apresentado.

Para Piaget (1973 *apud* CARDOSO 2010, p. 12) tanto a brincadeira como o jogo são essenciais para contribuir com o processo de aprendizagem. Por isso, ele afirma que os programas lúdicos na escola são o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança.

Sendo assim é indispensável a prática dessas atividades lúdicas na educação infantil, pois elas enriquecem e dar a criança um desenvolvimento intelectual bem melhor. O jogo é, portanto sob suas duas formas essenciais sensório-motor e de simbolismo, uma assimilação da Real a atividade própria fornecendo a está seu alimento necessário e transformando o real em funções das necessidades múltiplas de ler.

Nas dramatizações, a criança vive personagens diferentes, ampliando sua compreensão sobre os diferentes papéis e relacionamentos humanos. (CARDOSO, 2010).

Pois é através dos jogos que a criança tem a oportunidade de vivenciar ideias de acordo com a sua imaginação, demonstrando assim, que o mundo ao seu redor é bem melhor quando elas utilizam os jogos em suas brincadeiras.

### **3.3.1 O brinquedo**

O sentido da palavra brinquedo não pode ser reduzido a pluralidade de sentidos do jogo, pois tem uma dimensão material, cultural e técnica. Vale salientar que o brinquedo é um objeto para ajudar ou dar apoio as brincadeiras. No brinquedo a criança cria uma situação imaginária. Mas devemos lembrar que, no princípio o brinquedo é muito mais a lembrança de algo que aconteceu, do que imaginação e nessa situação há regra.

Para a autora Kishimoto (1994 *apud* CARDOSO, 2010, p. 7)

"o brinquedo é como um objeto suporte da brincadeira", ou seja, o brinquedo aqui está representado por objetos como : piões, bonecas, carrinhos e etc. Os brinquedos podem ser estruturados e não estruturados. Os brinquedos estruturados- são aqueles que já sai adquiridos prontos, é o caso dos exemplos que citei acima, piões, bonecas, carrinhos e tantos outros.

Os brinquedos não estruturados são aqueles que não sendo industrializados, são objetos simples como pau ou pedras, que nas mãos das crianças sempre adquirimos novos significados, passando então, a ser um brinquedo. A pedra por exemplo, se transforma em comidinha e o pau nas mãos de uma criança se transforma em cavalinho. Portanto percebo que os brinquedos tanto podem ser estruturados ou não estruturados, depende de sua origem ou da transformação criativa da sua criança sobre este objeto.

Vamos apresentar os resultados e discussão que encontramos em evidências nas pesquisas e conclusões dos autores a seguir;

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Através dessa pesquisa esperamos que as pessoas entendam, que quando falamos de brincar não se refere só a brincar, mais sim é uma forma de se comunicar com mais facilidade com as crianças, saber o que se passa com eles fora do ambiente escolar, como por exemplo, abusos, bullying, maus tratos, entre várias coisas. O brincar vai ajudar no desenvolvimento, fazendo que eles saibam usar a imaginação, a ludicidade.

Com isto, ajudando-os a expressar seus sentimentos, suas emoções, mostra que sentir emoção não errado, pois já encontramos muitas crianças que não sabem se expressar ou tem medo por conta do policiamento dos pais. Então resolvemos abordar esse tema com objetividade de que brincando também que a criança aprende a respeitar regras, a ampliar o seu relacionamento social e a respeitar a si mesma e ao outro. Por meio da ludicidade a criança começa a expressar-se com maior facilidade, ouvir, respeitar e discordar de opiniões, exercendo sua liderança, e sendo liderados e compartilhando sua alegria de brincar. Através do brincar abordamos dois tipos de desenvolvimentos, que são desenvolvimento efetivo e potencial.

Desenvolvimento efetivo através dele é estabelecido a idade mental isto mostra como que a criança é capaz de realizar atividades sem ajuda, e o potencial se refere a tudo aquilo que a criança é capaz de fazer com a ajuda dos demais ou seja por imitações.

(...) é necessário conhecer certos elementos para nos situar e para compreender a significação dos brinquedos. Para saber do que se trata

quando discutir os valores jogos, para que não confundirmos nem com o esporte, nem com o tempo perdido, nem com passividade ou lazer. (...)o jogo é pois, uma atividade livre (...) uma atividade fictícia no real ou no imaginário, mas, sobretudo, uma sujeição, nem ausência de trabalho; é, isto sim, alguma coisa que a criança realiza. (DINELLO, s/d p.16).

Segundo Santos (2017, p.27): através das atividades lúdicas pode se perceber as dificuldades motoras, intelectuais e efetivas dos nossos educandos, pois as brincadeiras promovem vários benefícios as crianças, tanto físico, como mental e até estrutural.

Brinquedos e brincadeiras aparecem com significações opostas e contraditórias: a brincadeira é vista ora como ação livre, ora como atividade supervisionada pelo adulto. O brinquedo expressa qualquer objeto que serve de suporte para brincadeira livre ou fica atrelado ao ensino de conteúdos escolares. A contraposição entre a liberdade e a orientação das brincadeiras, entre a ação lúdica concebida como fim em si mesma, ou com fins para aquisição de conteúdos específicos, mostra advertência de significações.

Ainda nesse sentido, Piaget (1896-1980), ele afirmou que a brincadeira faz parte da nossa vida desde a mais tenra idade, é fato, ao percebemos que a criança recebe de seus familiares diferentes estímulos tais como jogos, brinquedos, leituras e canções. Ao estimular a criança por meio de repetições de frases ou comandos e ao realizar a leitura de histórias e contos se fará presente o símbolo (o faz de conta) no cotidiano das crianças desde cedo, inclui-se também normas de convivência e de respeito associados ao uso dos jogos. Assim as brincadeiras no meu ponto de vista ajuda a educar crianças com dinamismo e euforia, a criança sentirá mais vontade de ir a escola, irá participar das atividades, irá interagir com coleguinhas de uma forma mais atraente é com ênfase. Para mim o brincar no processo da educação infantil será bem proveitoso para futuros cidadãos.

Sendo assim no cotidiano da sala de aula, professores buscam formas de ensinar visando tornar o ensino mais atrativo. Uma das alternativas é aliar o prazer e o divertimento a aprendizagem, porque os interesses e as solicitações das crianças são bem diferentes, e não são todas as situações de ensino e da aprendizagem que possibilitam um trabalho lúdico na escola.

Aproveitar as atividades lúdicas na aquisição da linguagem escrita e do conhecimento como todo, faz com que a escola seja mais comprometida com o desenvolvimento da criança e compreenda as suas necessidades de correr, brincar,

jogar, de expandir-se em vez de torna-se prisioneira por várias horas com certeza, terá uma criança alegre e feliz. A escola deve aproveitar todas as manifestações de alegria da criança através das atividades lúdicas educativas. Essas atividades lúdicas, quando bem direcionadas, trazem benefícios a aprendizagem, em grupo ou individual a criança encontra dinamismo e muita criatividade no brincar.

“A criança explora o mundo vendo tudo que existe em volta paisagens e objetos. E dessa forma, brincando sozinha ou com colegas, vai compreendendo o mundo em que vive, cuidando em preservar a natureza, sem desperdício dos recursos naturais”. (KISHIMOTO, 2010).

Na atividade lúdica, o que importa não é apenas o produto da atividade, o que dela resulta, mas a própria ação, o momento vivido. Possibilita a quem a vivencia momento de encontro consigo e com o outro, momentos de fantasia e de realidade de ressignificação e percepção, momentos de autoconhecimento e conhecimento do outro, de cuidar de si e olhar para o outro, momentos de vida.

Sobre esse conceito do jogo, do lúdico, do brinquedo é das brincadeiras apresenta um ambiente favorável para promover esta proximidade com o mundo, com intuito de contribuir com a formação do sujeito, pois com a utilização do jogo, do brinquedo e das brincadeiras permite colocar as crianças diante de situações que aproximam dos conteúdos culturais que foram construídos a serem veiculados na escola como conteúdos escolares, além de promover o desenvolvimento de novas estruturas cognitivas em outras palavras, tende a favorecer a aquisição de novas aprendizagens.

Alguns professores tem compreensão do lúdico, sendo uma forma de prazer para o ensino aprendizagem dos alunos, preocupando-se com o desenvolvimento de cada um. A educação infantil é primeira etapa da Educação Básica e tem como intuito o desenvolvimento absoluto da criança até os seus seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social.

De acordo com Santin (2001), uma criança vai descobrir muito sobre o mundo ao seu redor e o seu próprio quando brinca, e aprenderá a estabelecer contato com o mundo ao seu redor.

O brincar é, de fundamental importância para a aprendizagem da criança por que é através dela que a criança aprende, gradualmente desenvolve conceitos de relacionamento casuais ou sociais, o poder de discriminar, de fazer julgamentos, de analisar e sintetizar, de imaginar e formular e inventar ou recriar suas próprias brincadeiras. (SANTIN, 2001, p. 523).

O estudo teve como objetivo mostrar aos pais e professores a importância da educação infantil para o desenvolvimento pleno da criança, o objetivo foi alcançado, pois através dos resultados da pesquisa bibliográfica pode-se concluir que a educação infantil é de muita importância, uma vez que, a educação infantil é a base, ou seja, o alicerce para a construção do aprendizado da criança, já que a mesma passa a interagir e ter contato com o mundo externo longe da família e do ambiente de casa. Esta etapa de desenvolvimento torna-se importante também, porque o que a criança aprende enquanto pequena ela leva como bagagem para sua vida toda, até a sua fase adulta tornando-se assim um cidadão crítico e capaz de resolver situações do seu dia a dia. Portanto, está clara a importância da Educação Infantil para o desenvolvimento da criança.

O brincar também é, divertir-se e entreter-se infinitamente em jogos de criança” Lúdico – “que tem caráter de jogos, de aprender brincando e divertimento; é uma necessidade básica da personalidade, do corpo e da mente, faz parte das atividades essenciais da dinâmica humana (FERREIRO, 1988, p. 139).

A criança tem a necessidade de brincar, esta necessidade é assegurada por lei. O ato de brincar não se resume a brinquedos, mas na atitude que a criança expressa nas atividades realizadas. Essa experiência é cheia de alegria e satisfação. A falta de diversão ou satisfação pode causar alguns distúrbios comportamentais nas crianças.

O brincar é a atividade educacional que influencia as emoções e no crescimento mental da criança, o brincar é uma singularidade da criança e proporciona desenvolvimento, buscando sua integridade, conhecimento. As atividades lúdicas, são de grande valia para as crianças, é uma ferramenta que deverá ser disponibilizada como recurso no processo de ensino-aprendizagem (WALLON, 1979).

Em cada estágio da evolução da criança, o jogo será modificado, mas é vital que permita que ela tenha a oportunidade de explorar todas as etapas do jogo. A importância dos brinquedos é a exploração e o aprendizado específico do mundo externo, que utiliza e estimula os sentidos, funções sensoriais, funções motoras e emocionais.

Os jogos têm enormes funções sociais, desenvolvem conhecimento intelectual e, principalmente, criam oportunidades para as crianças explicarem e experimentarem as condições emocionais e os conflitos no cotidiano de cada criança. (RIBEIRO; SOUZA, 2011).

Nos jogos, as crianças aprendem, por meio do brincar, que podem desenvolver sua capacidade de criar jogos. Através da comunicação com outra criança ou com um

professor ou com seus filhos, fornece condições de desenvolvimento para a diversidade de experiências.

“Por meio de jogos, as crianças se desenvolvem, entendem e compreendem seu desenvolvimento a fim de aprender e se expressar no mundo que as cerca”. (FRIEDMAN, 1996).

A importância da aprendizagem, com base no desenvolvimento infantil, ajuda sempre, mas a criança finge que tem a oportunidade de se tornar a criança que ainda não se tornou. Em outras palavras, segundo a imaginação dela, ela vive sua fantasia em um mundo cheio de fantasia e encantamento. O comportamento das crianças parece ser mais antigo que elas e até imita os adultos, treinando sua compreensão dos papéis sociais e sendo capaz de simbolizar. Usa objetos e ações que ainda não são permitidas (VIGOTSKY, 2003).

Ao aprender enquanto se divertem, eles também aprendem com suas experiências, o que resulta em uma interação de aprendizado e ensino para compartilhar. A brincadeira faz parte da infância de todas as crianças, pois garante diversão, alegria e aprendizado (HUIZING, 1999).

Os motivos para o brincar são inúmeros, porque é sabido que o brincar é necessário para desenvolvimento cognitivo, social, desportivo e emocional das crianças. Por meio de jogos, a criança expressa os desejos e vontades acumulados em sua vida, e quanto mais oportunidades ela tem de brincar, mais fácil é aprender. Uma criança não pode ser vista como algo independente das relações mundiais, como algo já previsto ou descontextualizado (SARMENTO, 2003).

A brincadeira, como já mencionado anteriormente, é parte integrante do ser humano e está presente em sua vida, principalmente na infância. Cada ação pode ser considerada uma piada, não há recurso específico que determine quais modos de ação podem ser considerados e interpretados como tal. Para que seja identificada e se a ação que está sendo realizada é um jogo, basta que as entidades envolvidas a definam dessa maneira (FERNANDES, 1961).

Para Kishimoto (2008, p. 26), “O desenvolvimento infantil determina possíveis experiências, mas não cria em si uma cultura lúdica. Isso se deve a interações sociais (...)”.

As brincadeiras e o uso da imaginação possibilitam importantes consequências para o crescimento infantil, entrando no mundo da imaginação, separa os campos da motivação e inteligência, pois muitas vezes existem simulações de atividades nas quais os materiais são diferentes. Nesse ponto, a criança começa a interpretar o campo semântico quando, no curso de sua brincadeira, usa objetos para outras funções que não são suas reais funções (REGO, 1995).

Nos jogos de ficção, as crianças às vezes usam elementos que existem na experiência cotidiana, usam as experiências que observam em diferentes momentos e na vida como matéria-prima para sua imaginação.

[...] Quando a criança brinca, ela cria uma situação imaginária, sendo esta uma característica definidora do brinquedo em geral. Nesta situação imaginária, ao assumir um papel a criança inicialmente imita o comportamento do adulto tal como ele observa em seu contexto (CERISARA, 2008, p.130).

O professor que atua nesse nível de ensino pode organizar a rotina de sua turma a partir de diversos momentos, tais como: hora da roda, hora das atividades, hora do lanche, hora da higiene, hora da brincadeira e hora das atividades extraclasse.

Segundo Brougere (1995), o comportamento dos jogos não tem como premissa o uso apenas de elementos imaginários, as pessoas também podem combinar a situação real na imaginação com outras. Esta combinação de realidade e ficção promove a combinação criativa de experiência de vida com ideias virtuais e materiais lúdicos. Eles podem ser chamados de brinquedos.

A rotina é fundamental para a organização das atividades diárias nas diversas instituições de ensino. No caso da Educação Infantil, além do aspecto organizacional das creches e pré-escolas, ela promove a segurança e autonomia das crianças.

Relação à forma de jogo e à aplicação das regras, Friedman (1996) também definiu algumas etapas, sendo a primeira definida como o esporte e o indivíduo, do qual fazem parte crianças de zero a dois anos (não existem regras), e a segunda etapa inclui crianças de dois até cinco anos são chamadas de estágio autocentrado, em que brincam sozinhas e com outras pessoas sem se preocupar em estabelecer ou seguir as regras.

Acreditamos que a rotina escolar não pode ser tratada de uma forma mecânica, pelo contrário, toda atividade desenvolvida e os horários e espaços determinados para

a realização das ações devem ser planejadas visando favorecer o trabalho pedagógico e as necessidades das crianças.

Portanto, esperamos que o presente artigo promova um repensar sobre o trabalho que é desenvolvido na Educação Infantil e possa contribuir para uma reflexão sobre as rotinas estabelecidas nessas instituições.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esse trabalho pretende entender que a importância do brincar como ferramenta facilitadora no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil ajudará os professores nas aplicações das atividades, pois, a educação infantil é um marco muito importante, compreende a primeira fase da educação básica tão necessária para o desenvolvimento humano.

Com esse trabalho chegamos a essa conclusão que é possível educar brincando, onde queremos mostrar que alcançamos os nossos objetivos, nesse contexto, o professor de educação infantil deve associar na sua rotina diária o cuidar, o educar e o brincar. E com isso promover situações em que a criança aprenda com prazer. No entanto é preciso incluir em sua prática pedagógica as brincadeiras, os jogos e os objetivos lúdicos.

Na presente pesquisa buscamos entender a relevância do lúdico para o universo infantil, procuramos colher informações estudando alguns teóricos para que pudéssemos compreender o quanto é necessário para o aprendizado das crianças a utilização das brincadeiras e dos mais variados objetos lúdicos. Queremos elogiar os teóricos pois, neles nos inspiramos e concretizamos este trabalho.

Vale ressaltar que os educadores reconheçam a importância de inserir as atividades lúdicas em seu planejamento diário como forma de proporcionar as crianças um aprendizado que promova o brincar na educação infantil, tendo em vista que as crianças precisam aprender de forma lúdica para que a aprendizagem aconteça de modo significativo. Com base nos dados obtidos ao longo dessa pesquisa chegamos a uma conclusão, que os (as) professores (as) tentam associar a teoria com a prática, no entanto precisam dar continuidade ao processo de formação continuada para que possam somar seus conhecimentos.

Com o objetivo alcançado esperamos que nossa pesquisa seja reconhecida pela sociedade e aceita, para melhores resultados dentro do ambiente escolar, pois isto vai ser uma grande ajuda para a importância do desenvolvimento social

## REFERÊNCIAS

BAQUERO, Ricardo. Vygotsky e a aprendizagem escolar. Trad. Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

BARBOSA, Maria C. S. A Rotina nas Pedagogias da Educação Infantil: dos binarismos à complexidade, *Currículo sem Fronteiras*, v.6, n.1, p. 56-69, Jan/Jun2006. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol6iss1articles/barbosa.pdf>. Acesso em 03 jul. 2012.

BARROS, F. C. O. M. Cadê o brincar? Da educação infantil para o ensino fundamental. São Paulo: Ed. UNESP, 2009. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/bdcnk>. Acesso em: 25 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, vol.1, 2 e 3, 1998.

BRITO, A. P. G.; OLIVEIRA, G. S. D. S.; SILVA, B. A. A importância da pesquisa bibliográfica no desenvolvimento de pesquisas qualitativas na área de educação. **Cadernos da Fucamp**, v. 20, n. 44, p.1-15, 2021.

CORIA-SABINI, M. A.; LUCENA, R. F. **Jogos e brincadeiras na Educação Infantil.**, 3. ed. Campinas: Papirus, 2013. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?id=v2J0GsKT\\_K0C&printsec=frontcover&redir\\_esc=y#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?id=v2J0GsKT_K0C&printsec=frontcover&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false). Acesso em: 24 mar. 2022.

LORO, A. R. **Importância do brincar na educação infantil.** 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física) – UNIJUÍ, Santa Rosa, 2015. Disponível em: <http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/3391>. Acesso em: 22 mar. 2022.

MANTAGUTE, ELISÂNGELA L.L. Rotinas na Educação Infantil. Disponível em: [http://200.195.151.86/sites/educacao/images/stories/elisangela-rotinas\\_na\\_educacao\\_infantil](http://200.195.151.86/sites/educacao/images/stories/elisangela-rotinas_na_educacao_infantil). Acesso em 03 jul. 2012.

MASSENA, Renata S. Entrelaçamentos Entre as Concepções do Educar e do Cuidar na Educação Infantil. Disponível em: <http://www.uneb.br/salvador/dedc/files/2011/05/Monografia-Renata-da-Silva-Massena>. Acesso em 03 jul. 2012.

NAVARRO, M. S. O brincar na Educação Infantil. *In*: EDUCERE, 9., 2009, Curitiba. **Anais** [...]. Curitiba: PUCPR, 2009. Disponível em: [https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://educere.bruc.com.br/cd2009/pdf/2693\\_1263.pdf&ved=2ahUKEwiVneX18eP2AhVKZN8KHSKQAgQQFnoECAQQBg&usg=AOvVaw1wmFJloT8-tyfvjy459KGS](https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://educere.bruc.com.br/cd2009/pdf/2693_1263.pdf&ved=2ahUKEwiVneX18eP2AhVKZN8KHSKQAgQQFnoECAQQBg&usg=AOvVaw1wmFJloT8-tyfvjy459KGS). Acesso em: 7 maio 2022.

PIOVESAN, Armando; TEMPORINI, Edméa Rita. Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública. **Rev. Saúde Pública**, v. 29, n. 4, p. 318-325, ago. 1995.

SILVA, J. P.; **A importância do Brincar na Educação Infantil**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Pedagogia) - Centro de Educação, Núcleo de Educação a Distância/NEAD, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2021.

SILVA, L. I. **A importância do brincar na educação infantil**. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia à Distância) – Universidade Federal da Paraíba, Itaporanga, 2014.

THIESSEN, Maria Lucia; BEAL, Ana Rosa. Pré-Escola, Tempo de Educar. São Paulo: Ática, 1998.  
Revista Fafibe On-Line. Ano VI, n.6. nov. 2013.

TROMBINI, L. M. **A importância do brincar na educação infantil para a psicomotricidade**: uma pesquisa de campo. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2012.

VYGOTSKY, L.S. A Formação Social da Mente. 6ª ed. São Paulo, SP. Martins Fontes Editora LTDA, 1998.